

2017



Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das
Empresas de Energia Elétrica

SUMÁRIO

1 - DIMENSÃO GERAL.....	2
1.1 - A Empresa	2
1.1.1 - Perfil	2
1.2 - Identidade Organizacional	3
1.3 - Responsabilidade com Partes Interessadas	3
2 – DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA	4
2.1 - Estrutura Administrativa	4
2.2 - Auditoria Independente	4
3 - DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	6
3.1 - Indicadores Econômico-financeiros - Detalhamento da DVA - Demonstração de Valor Adicionado	6
4 – DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL.....	7
4.1 - Indicadores Sociais Internos	7
4.2 – Outras informações sociais relevantes	7
5 – DIMENSÃO AMBIENTAL.....	9
5.1 – Dimensão Ambiental	9
5.2 – Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC Considerações Iniciais	9
5.3 – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD	9
5.4 – Programa de Salvamento da Flora	9
5.5 – Programa de Supressão da Vegetação	10
5.6 – Programa de Reposição Florestal	10
5.7 – Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre	11
5.8 – Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna Terrestre	11
5.9 – Programa de Comunicação e Educação Ambiental.....	11
5.10 – Programa de Gestão Ambiental	12
6 – BALANÇO SOCIAL	13
7 – LIMITES DE ESCOPO	15
8 – DECLARAÇÃO DE VALIDADE DO RELATÓRIO	15



1 - DIMENSÃO GERAL

1.1 - A Empresa - Perfil

A empresa Guaira Transmissora de Energia S.A. foi constituída em 26 de junho de 2017 com o propósito específico de Construção de estações e redes de distribuição de energia elétrica, Manutenção de redes de distribuição de energia elétrica e Transmissão de energia elétrica no Estado do Paraná (PR), caracterizadas no Lote 2 do Leilão nº 005/2016 – ANEEL.

Suas atividades estão sob concessão e reguladas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, através do Contrato de Concessão nº 23/2017, Lote 2 - ANEEL, que regula a concessão do Serviço Público, publicado no Diário Oficial da União, edição 168, de 28 de agosto de 2017, seção 3, página 110, pelo prazo de 30 (trinta) anos, contado a partir de sua data de celebração, para construção, operação e manutenção das Instalações de Transmissão caracterizadas do Lote 2 do Edital do Leilão nº 05/2016 - ANEEL - "Características e requisitos Básicos das Instalações de Transmissão".

A Companhia tem por objeto social a implantação, operação comercial e exploração do negócio energia elétrica, mediante concessão de serviço público de transmissão de energia elétrica para construção, operação e manutenção de instalações de transmissão da rede básica do Sistema Interligado Nacional, especificamente das instalações constituídas por: LT 230 kV Guaira - Umuarama 108 km; e SE 230/138 kV Londrina Sul, 3 x 50 MVA.

As Instalações de Transmissão estão localizadas no estado do Paraná, compostas pela Linha de Transmissão Guaira – Umuarama, segundo circuito, em 230 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 108 km, com origem na Subestação Guaira e término na Subestação Umuarama Sul; pela SE Londrina Sul, unidades de transformação 230/138 kV, 3 x 50 MVA com unidade reserva; módulos gerais, conexões de unidades de transformação, conexões de capacitores, estrada de linha, interligações de barramento, barramentos, instalações vinculadas e demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio.

A Guaira ainda tem por responsabilidade:

I – a implementação do remanejamento dos reatores 13,8kV na SE Guaira, pela distância aproximada de 400m, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações;

II – a implementação de trechos de Linha de Transmissão em 230kV, circuito duplo, com extensão aproximada de 4,5km, compreendido entre o ponto de seccionamento da Linha de Transmissão em 230 kV LT Londrina (ESUL) – Apucarana C1, e Subestação Londrina Sul, as Entradas de Linha correspondentes na Subestação Londrina Sul, e a aquisição dos equipamentos necessários às modificações, substituições e adequações nas Entradas de Linha das subestações Londrina (ESUL) e Apucarana.

O investimento está estimado em R\$ 136,105 milhões, a preço de setembro de 2017, adotando o REIDI (descontando os tributos PIS e COFINS e inclusão do DIFAL), benefício concedido em 22 de fevereiro de 2018 pela Receita Federal do Brasil através do Ato Declaratório Nº12, aprovando a implantação de obras de infraestrutura no setor de energia.



1.2 - Identidade Organizacional

Missão:

Contribuir para o desenvolvimento da sociedade através dos serviços de transmissão de energia elétrica, que promovam geração de benefícios à coletividade.

Visão:

Ser referência de qualidade, confiança e gestão responsável na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica.

Valores:

RESPEITO A VIDA E AO MEIO AMBIENTE

Atuação pautada fundamentalmente na promoção de bem-estar das pessoas e da coletividade, mediante a execução de serviços seguros e sustentáveis.

QUALIDADE E EFICIÊNCIA

Busca constante de novas técnicas, procedimentos e tecnologias a fim de aprimorar a qualidade dos serviços, a racionalizar tempo e recursos, com vistas à redução de custo e impactos ambientais e sociais negativos.

TRANSPARÊNCIA

Prestar todas as informações sobre as atividades, realizações, políticas e desempenho da empresa de forma sistemática, clara e abrangente.

1.3 - Responsabilidade com Partes Interessadas

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Acionistas e investidores	<ul style="list-style-type: none"> - Cesbe Participações S.A. detém 70% das ações. - Fasttel Engenharia Ltda. detém 30% das ações. 	A comunicação é feita entre representantes da Diretoria, por meio de reuniões, telefonemas, e-mails e ofícios.
Clientes	<ul style="list-style-type: none"> - Clientes do SIN – Sistema Interligado Nacional. (pré-operacional) 	Será através de website, com informações institucionais, disponibilização de faturas e campos para contato por e-mail ou telefone.
Fornecedores	Empresas responsáveis por: <ul style="list-style-type: none"> a) Sistema Financeiro, Contábil e Fiscal; b) Assessoria e Consultoria contábil; c) Assessoria e Consultoria fiscal; d) Manutenção das licenças ambientais; e) Operação e Manutenção das instalações. f) Assuntos Regulatórios e Institucionais 	Reuniões, correspondência, e-mail, telefone e comunicação interpessoal



Empregados, colaboradores, estagiários, parceiros	A empresa possui contrato de compartilhamento de estrutura com a Cesbe S.A. Engenharia e Empreendimento (em fase de anuência)	Comunicação interpessoal, e-mail, reuniões.
Órgãos e programas públicos	ANEEL, ONS e IAP – Instituto Ambiental do Paraná.	Reuniões, correspondência, e-mail, telefone.
Organizações sociais, ambientais e comunidades	Comunidades dos municípios por onde passam as linhas de transmissão (em desenvolvimento). Não há nenhum compromisso direto com associações ou ONGs. Os contratos são feitos especificamente para o desenvolvimento de alguns projetos, visando atender às condicionantes ambientais da LO – Licença Ambiental de Operação (em desenvolvimento).	Campanhas anuais de prevenção às queimadas. (em desenvolvimento). Ofícios, e-mails, reuniões esporádicas, de acordo com o desenvolvimento do projeto. Entrega dos documentos necessários para a obtenção e manutenção das licenças ambientais (em desenvolvimento).
Entidades de Pesquisa	Empresa em pré-operação, desenvolvimento após entrada da operação comercial.	Será através de reuniões, e-mails, ofícios, documentos necessários para a execução dos projetos.

2 – DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

2.1 - Estrutura Administrativa

O capital social da GUAÍRA está dividido entre a Cesbe Participações S.A., com 70% das ações, e Fasttel Engenharia Ltda., que detém os 30% restantes do capital social da empresa. A Governança Corporativa é norteada por princípios éticos e transparentes.

A Diretoria é composta por três membros, eleitos pelo Conselho de Administração, residentes no País, sendo um Diretor Financeiro, um Diretor de Operações e um Diretor Presidente. O mandato dos membros da Diretoria é de três anos, sendo admitida a reeleição. A GUAÍRA é uma sociedade anônima de capital fechado, composta integralmente por ações ordinárias nominativas subscritas pelos referidos acionistas, tendo como acionista majoritária a Cesbe Participações S.A. como demonstrado na tabela a seguir:

Acionista	Capital Social		
	Ações Ordinárias	R\$	%
Cesbe Participações S.A.	14.000.000	14.000.000,00	70%
Fasttel Engenharia Ltda.	6.000.000	6.000.000,00	30%
Total	20.000.000	20.000.000,00	100%

2.2 - Auditoria Independente

A auditoria independente é selecionada anualmente por meio de cotações e mediante a escolha da melhor proposta. O auditor que atestou a fidedignidade das Demonstrações Contábeis da GUAÍRA, no ano de 2017, foi a Martinelli Auditores Independentes.





3 - DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

3.1 - Indicadores Econômicos-Financeiros - Detalhamento da DVA - Demonstração de Valor Adicionado

Demonstração do Valor Adicionado		Valor R\$ 2017
1 - RECEITAS		-
1.1 - Vendas de mercadorias, produtos e serviços (inclui tributos) =>		-
1.2 - Provisão p/ devedores duvidosos - Reversão / (constituição) =>		-
1.3 - Resultados não-operacionais =>		-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui tributos)		(46)
2.1 - Custo das mercadorias, produtos e serviços vendidos =>		-
2.2 - Matérias-primas e insumos consumidos =>		-
2.3 - Materiais, energia, serviços de terceiros e etc =>		(46)
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1 - 2)		(46)
4 - RETENÇÕES		-
4.1 - Depreciação, amortização e exaustão =>		-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3 - 4)		(46)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		-
6.1 - Resultado de equivalência patrimonial e dividendos =>		-
6.2 - Receitas financeiras (juros, aluguéis etc.) =>		-
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)		(46)
B - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (7 = 8)		(46)
8.1 - Remuneração do trabalho (pessoal e encargos) =>		-
8.2 - Remuneração do governo (impostos, taxas e contribuições) =>		(46)
8.3 - Remuneração do capital de terceiros (juros, aluguéis etc) =>		-
8.4 - Remuneração dos acionistas (juros s/ capital próprio e dividendos) =>		-
8.5 - Remuneração retida (lucros retidos / prejuízo do exercício) =>		-



4 – DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

4.1 - Indicadores Sociais Internos

4.1.1 - Empregados/empregabilidade/administradores

Indicadores do Corpo Funcional	2017
Nº de empregados(as) ao final do período	0
Nº de admissões durante o período	0
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	10
Nº de estagiários(as)	0
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	0
Nº de mulheres que trabalham na empresa	0
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	0,00%
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	0
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	0,00%
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	0

Indicadores de Produtividade	2017
Nº de escritórios comerciais	1
Subestações (em unidade)	1
Transmissão de energia (tensão)	230kV
Linhas de Transmissão (em Km)	108

4.2 – Outras informações sociais relevantes

4.2.1 - Justificativas do empreendimento

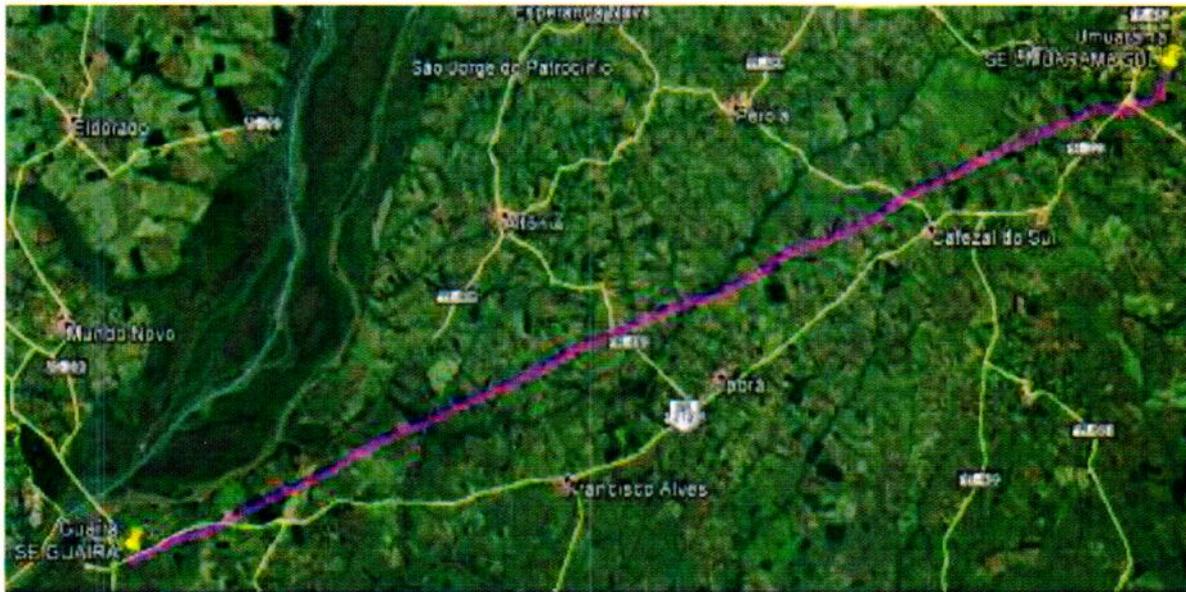
A seguir, apresentamos as principais justificativas técnicas e sociais do empreendimento sob a responsabilidade da Guaíra Transmissora de Energia S.A.

O planejamento e a implantação da LT 230kV GUA–UMS C2 que ligará a Subestação de Guaíra no município de Guaíra à Subestação Umuarama Sul, no município de Umuarama, com extensão aproximada de 108 km e que irá transpor áreas dos municípios de Guaíra, Terra Roxa, Francisco Alves, Iporã, Cafezal do Sul, Perobal e Umuarama estão embasados na compatibilização dos aspectos socioeconômicos com a utilização racional dos recursos naturais decorrentes de sua construção e manutenção, bem como o pleno atendimento da legislação ambiental inerente a este tipo de empreendimento. Ao mesmo tempo em que passa a ter um interesse estratégico para o desenvolvimento da região onde o empreendimento será inserido, adquirindo por isso, um caráter de utilidade pública uma vez que os seus reflexos passam a reverter em benefício socioeconômico da sociedade regional como um todo.

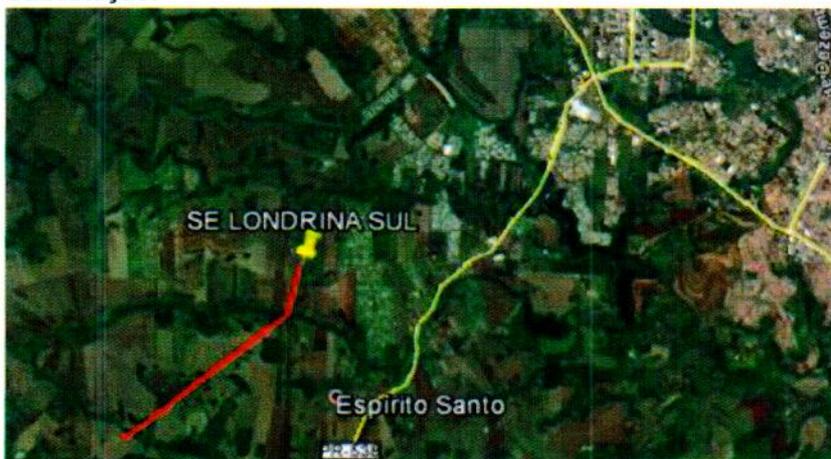
4.2.2 - Mapa da região abrangida pela Linha de Transmissão



Linha de Transmissão municípios: Guairá, Terra Roxa, Francisco Alves, Iporã, Cafezal do Sul, Perobal e Umuarama.



Subestação:



4.2.3 - Relação com os proprietários de terras

As propriedades afetadas pelas servidões, serão compensados financeiramente, o projeto prevê o total de 80 propriedades que serão transpassadas pela LT, incluindo todos os gastos necessários para regularizar a nova situação fundiária junto aos órgãos competentes. A área correspondente à Faixa de Servidão em cada propriedade deverá constar na escritura do imóvel, ressaltando-se o fato da restrição de uso do solo.

Cabe ressaltar que através da Resolução Autorizativa (DUP) nº 6.780, de 19 de dezembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União nº 246, de 26 de dezembro de 2017, o empreendimento foi Declarado de Utilidade Pública em favor da Guairá Transmissora de Energia S.A., para fins de instituição de servidão administrativa, abrangendo área de terra necessária à passagem das linhas de transmissão e da subestação.



5 – DIMENSÃO AMBIENTAL

5.1 – Dimensão Ambiental

A dimensão ambiental possui especial relevância para a Guaira Transmissora de Energia S.A. em todas as etapas de implantação e operação de suas linhas de transmissão e subestações objetos da concessão da ANEEL. A empresa procura tratar as questões ambientais dos empreendimentos de forma articulada entre as áreas de projeto e ambiental/fundiária, de forma a incorporar o tema aos processos de tomada de decisão.

Para tratar as questões de cunho socioambiental, a GUAÍRA, contratou uma empresa especializada formada por profissionais especializados nas questões ambientais e fundiárias, a qual gerencia os contratos das empresas consultoras responsáveis pelos estudos específicos e faz a gestão junto aos órgãos intervenientes ao processo de licenciamento ambiental.

5.2 – Programa de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil - PGRCC **Considerações Iniciais**

O gerenciamento adequado dos resíduos que serão gerados nas obras de implantação da LT 230kV GUA–UMS C2 baseia-se na Resolução CONAMA Nº 307/02, nas diretrizes da Lei nº 12.305 (*Política Nacional de Resíduos Sólidos*), bem como nos requisitos legais vigentes, no que diz respeito à segregação, classificação, manuseio, acondicionamento, armazenamento temporário, transporte, tratamento e disposição final de resíduos.

As diretrizes básicas para o gerenciamento dos resíduos sólidos oriundos da construção da LT 230kV GUA–UMS C2 serão a minimização de resíduos e o controle efetivo destes, desde a sua geração até a sua destinação final.

A fim de reduzir gastos desnecessários e promover a conservação dos recursos ambientais e prevenção da poluição, as alternativas de reuso, recuperação e reciclagem dos resíduos devem ser prioritárias no gerenciamento dos resíduos gerados pela implantação da linha de transmissão.

5.3 – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas – PRAD

No caso das obras de implantação da LT 230kV GUA–UMS C2, as áreas onde serão instaladas as torres de sustentação dos cabos elétricos, as quais totalizam aproximadamente 20,25 hectares, bem como as vias de acesso que eventualmente necessitem ser ampliadas ou abertas para viabilizar as obras, caracterizam os locais onde serão monitorados para acompanhar possíveis focos erosivos.

5.4 – Programa de Salvamento da Flora

Tendo em vista os elevados níveis de fragmentação e alteração em que se encontram os remanescentes florestais na região sul-brasileira, em especial a região sudoeste do estado do Paraná, tornam-se de extrema importância os esforços no sentido de manter a diversidade genética, principalmente das espécies endêmicas e ameaçadas de extinção.

Embora tenha sido observada a presença pouco expressiva de epifitismo na AID/ADA do empreendimento, com a ocorrência pontual de indivíduos em áreas próximas aos corpos d'água



e encostas vegetadas mais declivosas, o manejo florístico de comunidades florestais que serão suprimidas pela LT 230kV GUA–UMS C2 deverá abranger certos procedimentos voltados à conservação da biodiversidade das espécies de epífitas, aproveitamento científico e monitoramento, visando minimizar os impactos causados.

A concentração de esforços no sentido de se implantar um programa de resgate do germoplasma na área de supressão da LT 230kV GUA–UMS C2 justifica-se pela possibilidade de conservação, ainda que parcial, do banco genético de espécies vegetais ameaçadas de extinção e/ou endêmicas.

5.5 – Programa de Supressão da Vegetação

A AID/ADA da LT 230kV GUA–UMS C2, compreende a faixa de servidão da LT, totaliza 416,13 hectares dos quais 310,14 são classificados como áreas de agricultura, o que corresponde a 74,5 % da AID, e 31,82 hectares são áreas úmidas, que correspondem a 7,64%. A área ocupada por pastagens é de 25,51 hectares, que corresponde a 6,13%, em seguida, aparece a área de vegetação nativa, que ocupa 22,13 hectares correspondendo a 5,31% da AID e as áreas ocupadas por reflorestamento que totalizam 16,02 hectares, correspondendo a apenas 3,89%. As demais classes e respectivas áreas são capoeira (7,54 ha), e os cursos d'água (1,54 ha), açude (0,54 ha), edificações (0,26 ha) e subestação (0,34 ha).

As comunidades florestais nativas constituem-se basicamente por florestas com vegetação secundária em estágio médio de regeneração, inexistindo floresta primária ainda não explorada. Os remanescentes se distribuem nas porções mais íngremes do relevo, notadamente em meia e baixa encosta, e nas nas Áreas de Preservação Permanente – APPs dos rios que drenam a região.

Embora a definição do traçado e a locação das torres de sustentação dos cabos da LT tenham levado em consideração a avaliação do menor impacto possível sobre os remanescentes existentes no percurso, procurando sempre que possível locar as torres em locais com maior altitude, como forma de permitir que a altura dos cabos atenda à distância mínima exigida entre a copa das árvores e os cabos da Linha, será necessário realizar a supressão da vegetação em determinados locais.

Os estudos realizados demonstram que a vegetação nativa existente na AID totaliza 22,13 hectares, (SOMA, 2017). As atividades de supressão de floresta nativa da faixa de servidão serão embasadas pelo Inventário Florestal realizado (SOMA, 2017). Foi considerada a supressão numa faixa de 5,0 metros de largura ao longo da extensão da linha associada à presença de cobertura vegetal nativa, e que será suficiente para o lançamento dos cabos, reduzindo sensivelmente os impactos sobre os remanescentes de vegetação nativa. Assim, está prevista uma área de supressão equivalente a 2,81 ha. Em áreas de APP e reservas legais, caso se faça necessário o desmate, a faixa deverá ser reduzida para no máximo 3 metros, reduzindo ainda mais os impactos.

O presente programa se justifica pela necessidade de viabilizar as obras de implantação da LT 230kV GUA–UMS C2, além de garantir a integridade física futura do empreendimento, impedindo o crescimento da vegetação arbórea em locais que possam vir a comprometer os limites de segurança dos cabos em relação ao topo das árvores.

5.6 – Programa de Reposição Florestal

Uma vez que a LT 230kV GUA–UMS C2 está integralmente inserida no Bioma Mata Atlântica, se faz necessário atentar aos conteúdos da Lei n° 11.428, de 22 de dezembro de 2006, a qual



“dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica, e dá outras providências”, e do Decreto nº 6.660, de 21 de novembro de 2008, que “regulamenta dispositivos da Lei nº 11.428”.

Conforme determina o caput do Art. 17 da Lei nº 11.428/2006, “o corte ou a supressão de vegetação primária ou secundária nos estágios médio ou avançado de regeneração do Bioma Mata Atlântica, autorizados por esta Lei, ficam condicionados à compensação ambiental, na forma de destinação de área equivalente à extensão de área desmatada, com as mesmas características ecológicas, na mesma bacia hidrográfica, sempre que possível na mesma microbacia hidrográfica (...)”.

No caso da LT 230kV GUA–UMS C2 será necessário um total de 2,81 hectares para abertura das áreas onde serão instaladas as torres e abertura de uma faixa de 3 m ao longo do traçado da LT para lançamento dos cabos. Os fragmentos a serem suprimidos estão predominantemente em estágio médio de sucessão

Essa Medida Compensatória visa a conservação da flora nativa, contemplando, assim, as finalidades ambientais, educacionais e científicas, em atendimento à Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.

5.7 – Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre

Os diferentes tipos de vegetação encontrados na Área de Influência diretamente afetada pela instalação da linha de transmissão LT 230kV GUA–UMS C2 estabelecem um mosaico de ambientes que podem abrigar uma importante diversidade de formas de vida faunísticas.

O monitoramento da fauna terrestre pretende complementar o diagnóstico da fauna terrestre realizado para o RAS, além de aprofundar o conhecimento sobre as espécies, fornecendo informações importantes sobre as comunidades de fauna local.

Existe a necessidade de monitorar a fauna local para obter informações que ajudem na identificação de possíveis impactos causados pela implantação da Linha de Transmissão, e para subsidiar propostas de manejo, caso necessário, com a finalidade de proteger as espécies da fauna da região.

5.8 – Programa de Afugentamento e Resgate da Fauna Terrestre

A vegetação nativa existente na AID da LT 230kV GUA–UMS C2 totaliza 22,13 hectares, que correspondem a 5,31% da área total da AID (SOMA, 2017).

O projeto de implantação da LT prevê sempre que possível locar as torres em locais com maior altitude, de forma a minimizar a necessidade de supressão da vegetação. Assim, considerando a supressão numa faixa de 5,0 metros de largura ao longo da extensão da linha associada à presença de cobertura vegetal nativa, a qual é suficiente para o lançamento dos cabos, a supressão da vegetação será reduzida a uma área equivalente a 2,81 ha.

Nos locais onde será realizada a supressão, é necessário que os impactos sobre a fauna sejam minimizados através de atividades de afugentamento e resgate da fauna.

5.9 – Programa de Comunicação e Educação Ambiental



Durante a execução das diversas etapas que se referem à implantação de um empreendimento em determinada região, principalmente nas fases de planejamento e construção, entende-se que é de fundamental importância a existência e o funcionamento de um processo de comunicação entre o grupo empreendedor, a população que ali reside e/ou exerce atividades, e demais instituições.

Além disso, através do conhecimento da dinâmica dos processos e fenômenos ambientais, é possível agir de forma consciente sobre a realidade local, exercendo-se, assim, o papel de cidadão.

Esse programa se justifica uma vez que a implantação de um empreendimento dessa natureza implica na necessidade de um esclarecimento adequado dos direitos e deveres pertinentes a cada parte (empreendedor, proprietários e operários envolvidos diretamente nas obras), da dinâmica do empreendimento, e, principalmente, de aspectos referentes à legislação ambiental aplicável. Além disso, o desenvolvimento de práticas de educação ambiental destaca-se como uma estratégia para a reversão do processo de degradação e estímulo para a conservação e utilização racional dos recursos naturais.

5.10 – Programa de Gestão Ambiental

O Programa de Gestão Ambiental funciona como um instrumento que visa assegurar que o empreendimento seja implantado com elevados padrões de qualidade ambiental, estabelecendo para isso, por parte do empreendedor, uma estrutura de supervisão e fiscalização que permita articular os diversos agentes intervenientes no processo, além de garantir a utilização de técnicas de proteção, manejo e recuperação ambiental mais indicada para cada situação.

Essa estrutura de supervisão visa garantir a implementação e o acompanhamento das Medidas e Programas Ambientais por uma equipe multidisciplinar especializada, alcançando os objetivos preestabelecidos nos estudos ambientais, por meio de um conjunto organizado de ações e procedimentos internos que permitam aperfeiçoar a gestão integrada de todos os aspectos relativos ao meio ambiente do empreendimento.

Em termos gerais, a gestão ambiental tem como premissa o atendimento a este RDPA, bem como às exigências dos órgãos ambientais competentes, notadamente o IAP e o IPHAN, de forma a atender todo o processo inerente a Licença de Instalação – LI e aos requisitos legais do empreendimento.

O processo de gestão deverá ser desenvolvido de modo a garantir a compatibilidade entre os cronogramas das medidas e dos programas ambientais e o desenvolvimento das obras de construção e início da operação da LT 230kV GUA–UMS C2.

Esse plano se justifica pela necessidade de que haja uma integração e coordenação de todas as medidas e programas previstos no RDPA da LT 230kV GUA–UMS C2, visando atender às exigências legais e informar o empreendedor do andamento das atividades.

Além disso, a gestão também é importante para intermediar a troca de informações entre os coordenadores dos programas ambientais, principalmente dos que possuem sinergia entre si.



6 – BALANÇO SOCIAL

Balanço Social modelo IBASE

Empresa Guaira Transmissora de Energia S.A.- CNPJ Nº 28.056.960/0001-2

Demonstração do Balanço Social

Exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

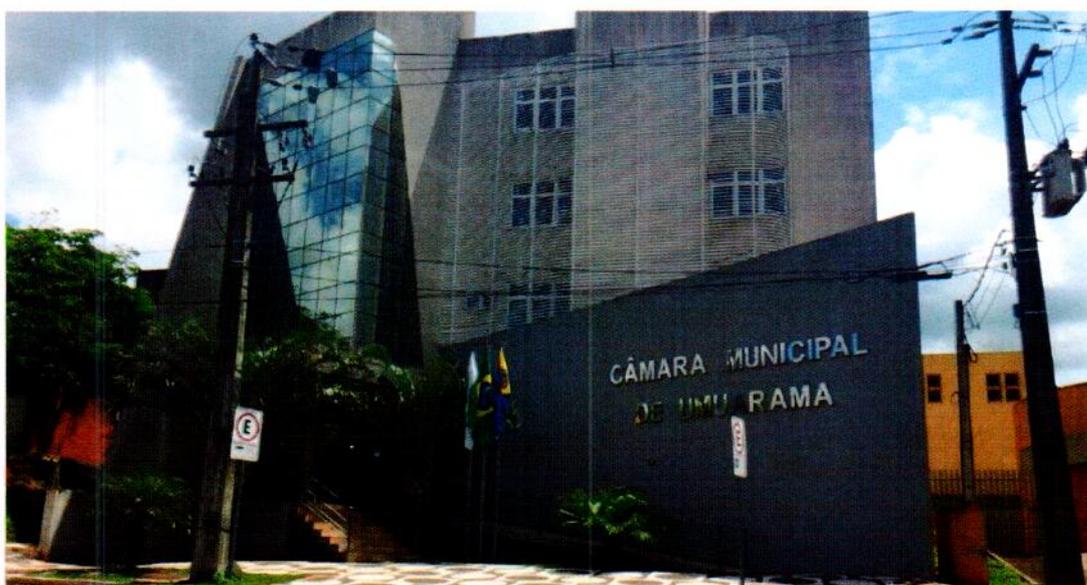
1 - Base de Cálculo		2017 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)		0		
Resultado operacional (RO)		(46)		
Folha de pagamento bruta (FPB)		0		
2 - Indicadores Sociais Internos		Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação		0	0,00%	0,00%
Encargos sociais compulsórios		0	0,00%	0,00%
Previdência privada		0	0,00%	0,00%
Saúde		0	0,00%	0,00%
Segurança e saúde no trabalho		0	0,00%	0,00%
Educação		0	0,00%	0,00%
Cultura		0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional		0	0,00%	0,00%
Creches ou auxílio-creche		0	0,00%	0,00%
Participação nos lucros ou resultados		0	0,00%	0,00%
Outros		0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais internos		0	0,00%	0,00%
3 - Indicadores Sociais Externos		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação		0	0,00%	0,00%
Cultura		0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento		0	0,00%	0,00%
Esporte		0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar		0	0,00%	0,00%
Outros		0	0,00%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade		0	0,00%	0,00%
Tributos (excluídos encargos sociais)		0	0,00%	0,00%
Total - Indicadores sociais externos		0	0,00%	0,00%
4 - Indicadores Ambientais		Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa		2.281	0,00%	0,00%
Investimentos em programas e/ou projetos externos		0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente		2.281	0,00%	0,00%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa		(x) não possui metas	() cumpre de 51 a 75%	() cumpre de 76 a 100%
		() cumpre de 0 a 50%	() cumpre de 76 a 100%	
5 - Indicadores do Corpo Funcional		2017		
Nº de empregados (as) ao final do período		0		
Nº de admissões durante o período		0		
Nº de empregados (as) terceirizados (as)		10		
Nº de estagiários (as)		0		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos		0		
Nº de mulheres que trabalham na empresa		0		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres		0,00%		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa		0		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)		0,00%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais		0		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial		2017 Valor (Mil reais)		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa		0		
Número total de acidentes de trabalho		0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:		() direção	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() todos(as) + Cipa



Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> segue as normas da OIT	<input type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências	<input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção	<input type="checkbox"/> direção e gerências	<input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados	<input type="checkbox"/> são sugeridos	<input type="checkbox"/> são exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve	<input type="checkbox"/> apoia	<input type="checkbox"/> organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2017:		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	0% governo	0% colaboradores (as)	
	0% acionistas	100% terceiros	_____% retido

7 - Outras Informações

Companhia em fase pré-operacional



7 – LIMITES DE ESCOPO

A elaboração do presente relatório teve como base o “Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental das Empresas de Energia Elétrica”, preparado pela ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica, de dezembro de 2006.

Devido ao fato da Guaira Transmissora de Energia S.A. ser uma empresa transmissora de energia que está em construção no ano de 2017, alguns itens presentes no manual não se aplicam à sua condição. A seguir são descritos os conteúdos não aplicáveis e sua referida justificativa.

- Não se aplicam as informações referentes aos clientes e consumidores, assim como aqueles referentes ao gerenciamento de impactos da empresa na comunidade do entorno (governo e sociedade).
- Não se aplicam as informações de energia gerada, comprada, perdas elétricas globais e energia vendida.
- Quadro de indicadores sociais internos: não se aplicam os investimentos em programa de participação nos resultados da empresa, bem como ações em poder dos empregados visto que a empresa possui apenas colaboradores terceirizados.
- Quadro de indicadores sociais externos: não se aplica a seção destinada a clientes e consumidores, com informações como perfil dos consumidores, índice de satisfação e reclamações do atendimento, visto que a empresa não atende aos consumidores finais.
- Os indicadores do setor elétrico, tais como Universalização, Tarifa de Baixa Renda, e Programa de Eficiência Energética – PEE, não são aplicáveis à GUAÍRA, sendo estes indicadores comuns às geradoras e distribuidoras de energia.

8 – DECLARAÇÃO DE VALIDADE DO RELATÓRIO

A Guaira Transmissora de Energia S.A., com sede em Curitiba, capital do Estado do Paraná, à Rua João Negrão, nº 2226, Sala 2, bairro Rebouças, CEP 80230-150, Contrato de Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica nº 23/2017 – ANEEL, referente ao lote 2 do Leilão 005/2016, inscrita no CNPJ sob o nº 25.056.960/0001-92, por meio dos representantes legais eleitos pelo Conselho de Administração, declara para os devidos fins que são válidas as informações constantes no Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental da Guaira Transmissora de Energia S.A., relativas ao ano de 2017.

Por ser verdade e para que se produzam os efeitos legais, firma a presente declaração.

Curitiba-PR, 11 de março de 2019.



Carlos de Loyola e Silva
Diretor Presidente



Douglas Alney Vosgerau
Diretor Financeiro



Joel Biscaia da Silva
Contador – CRC/PR 027982/O-0

